

RESUMO PARA POSTER - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**O ATUAÇÃO DE VARIÁVEIS EXTRALINGUÍSTICAS NA ALTERNÂNCIA DE
MODOS VERBAIS NA ESCRITA JORNALÍSTICA**

Maria Eduarda Paulino Pinto (eduardamaria@alu.ufc.br)

Hebe Carvalho De Macedo (hebe@letras.ufc.br)

Este estudo visa apresentar o fenômeno variável da alternância subjuntivo/indicativo em orações subordinadas substantivas, presentes nos textos jornalísticos editoriais e artigos de opinião, sob o aporte teórico-metodológico da Teoria da Variação e Mudança Linguística (Weinreich, Labov, Herzog, 2006 [1968]; Labov, 2008 [1972]), bem como considera o estudo sobre de orações substantivas proposto por Gonçalves, Sousa; Casseb-Galvão (2008). O subjuntivo tende a ser a forma requerida para exprimir graus de incertezas e o indicativo sendo a forma geral e predominante nesses ambientes sintático-semânticos com expressão de certeza, contudo em orações completivas é possível a alternância desses modos em orações encaixadas para a exprimir graus de certeza/incerteza. Sob esse viés, qual a atuação das variáveis extralinguísticas (artigos de opinião, editoriais e jornais) no uso do subjuntivo em orações completivas? Os dados foram coletados de jornais sediados no Nordeste e no Sudeste. A amostra é constituída por textos jornalísticos, especificamente, editoriais e artigos de opinião. Para auxiliar no

processamento do corpus, na edição, seleção, coleta e armazenamento dos dados linguísticos, contamos com a ferramenta de busca textual Capt 2.5 - Coleta assistida de padrões de textos (Valério, 2025). A apresentação do trabalho pretende: (a) apresentar a proporção de uso dos modos subjuntivo e indicativo na escrita jornalística; (b) analisar em que medida o uso dessas formas modais está sujeito a pressões das variáveis extralinguísticas nos jornais e gêneros textuais. Parte-se da hipótese de que o subjuntivo é sensível à escrita desses gêneros e à localidade dos jornais selecionados para a pesquisa, o mesmo sendo forma marcada e o indicativo a forma não-marcada e mais frequente na língua. As ocorrências foram submetidas à linguagem R - (R Core Team, 2020), os resultados gerais do Nordeste indicam que o modo indicativo da encaixada é predominante na amostra com 68,5% e 31,5% de subjuntivo. Os resultados dos jornais do Sudeste deverão ser apresentados no dia do evento, uma vez que a pesquisa está em fase de constituição do corpus.

Palavras-chave: alternância subjuntivo/indicativo; variáveis extralinguísticas; escrita jornalística.